



**DOCUMENTO**

**Nº Documento :** 90000.000415/07

**Nº Original :** MEM 26/07 07/03/07

**Interessado :** SUPES/RS

**Data :** 3/4/2007

**Assunto :** RELATÓRIO SOBRE A PRESENÇA DO MEXILHÃO DOURADO NO RIO URUGUAI.

**ANDAMENTO**

**De :** DIFAP

**Para :** CGFAU

**Data de Andamento:** 3/4/2007 14:21:00

**Observação:** DE ORDEM, ENCAMINHE-SE A CGFAU P/ CONHECIMENTO E MINUTA DE OFÍCIO AO MMA, ENVIANDO OS DOCUMENTOS CONSIDERADOS RELEVANTES.

Recebi na CGFau

em 04/04/07  
Luis

*Elizabeth Maria Ofreira de Lucena*  
Assinatura da Chefia do(a) DIFAP 03/04/07  
DIFAP

Confirmo o recebimento do documento acima descrito,

A COFAN  
p/ análise e  
manifestação.  
Em 3/4/07

Assinatura e Carimbo

Do Andm para conheci-  
mento, para a apuração do  
procedimento de referência.

Coordenador  
Coordenação Geral de Fauna  
Ricardo José Sobczinski  
Coordenador

Ugo Eichler Verillo  
Coordenador  
Coordenação de Manejo de Fauna na Natureza  
DIFAP / CGFAU / COFAN  
Port. 789/06 - 05/08/06

10/04/07



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO IBAMA/RS

Memorando n.º 026/2007 – GAB/SUPES/IBAMA/RS

Porto Alegre, 07 de março de 2007.

À Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros  
Sr. Rômulo José Fernandes Barreto Mello

Assunto: Relatório sobre a presença do Mexilhão Dourado no Rio Uruguai

Senhor Diretor:

Reportamo-nos a Ação Civil Pública n.º 2006.71.00.021446-8, tendo como autor o Ministério Público Federal e como réus, o IBAMA e o Estado do Rio Grande do Sul, através da sua Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA e encaminhamos para conhecimento relatórios sobre a presença do Mexilhão Dourado, realizados pelos diversos setores da Superintendência envolvidos no Plano de Controle, além de notícias sobre o tema no Estado do Rio Grande do Sul.

Considerando que a força tarefa realizada pelo Ministério do Meio Ambiente, poderá contar com as informações colhidas por ocasião das vistorias realizadas, solicitamos seus préstimos no sentido de remeter cópia aquele Ministério no sentido de subsidiá-los com os dados constantes nos relatórios em anexo.

Certos de sua pronta colaboração,

Atenciosamente,

*[Handwritten signature]*  
Fernando da Costa Marques  
Superintendente do IBAMA/RS

BRASIL - GOVERNO FEDERAL  
Documentos: 0000 000415/07  
Data: 03/04/07  
Prazo para resposta:                 

DE ORDEM  
ENCAMINHE-SE A CGFAU  
P/ CONHECIMENTO E MINUTA  
DE OFÍCIO AO MMA, ENVIANDO  
OS DOCUMENTOS CONSIDERA  
DOS RELEVANTES.  
*[Handwritten signature]*  
Elizabeth Sáez - Sílvia de Lucena  
Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros  
Econômista  
03/04/07

IBAMA/RS  
Recebido em  
Em: 02/04/07  
*[Handwritten signature]*

## RELATÓRIO INVESTIGATIVO 01 SOBRE PRESENÇA DO MEXILHÃO-DOURADO (*Limnoperna fortunei*) NO RIO URUGUAI

Nos dias 02 a 05 de novembro, a equipe formada pelos analistas ambientais Katia Regina Aurich (DICOF) e Fábio André Faraco (NUFAU) e pelos servidores da FIOCRUZ, Dra. Silvana Thiengo, Aline e da University of Hawaii Kenneth Hayes fizeram vistoria na região do médio rio Uruguai para averiguar a suspeita da presença do mexilhão-dourado na região.

Na vistoria além da varredura no rio Uruguai propriamente dito (onde tivemos a colaboração de um pescador local) foi vistoriado valos de irrigação de lavoura de arroz pois, como se sabe, nestes valos há uma grande concentração de organismos filtradores e como a água é bombeada do rio, a possibilidade de encontrar o mexilhão é maior.

Também foram vistoriados barcos de pescas, petrechos e motores e novamente nada foi encontrado.

Foram entrevistados, também, pescadores que moram na beira do rio Uruguai e também não foi relatada a presença, até o momento, da espécie.

É importante ressaltar que o médio rio Uruguai possui um intenso trânsito de barcos, de lazer e dos pescadores, bem como uma grande atividade de retirada de água para irrigação das lavouras de arroz e outras culturas irrigadas o que transforma a região em área de risco para a instalação da espécie.

Os locais escolhidos para as coletas levaram em conta os ambientes presentes (ilhas do rio Uruguai), valos de irrigação e as corredeiras de Garruchos ao norte da cidade de São Borja.

Foram feitas coletas em dois locais ao sul do Município de São Borja (próximo à margem a 8 Km do município e na primeira ilha, próxima aos rápidos do rio Butuí) e no município de Garruchos.

### PONTOS DE COLETA:

A- A sudoeste de São Borja (apresentados na figura 1):

Ponto de coleta 1 – coordenadas UTM 21J 586650 – 6826954. Margem do Rio Uruguai, próximo à fazenda Albarusca (casa do Farelo)

Ponto de coleta 2 – coordenadas UTM 21J 587201 – 6826154. Interior da propriedade, a 800 m da margem do Rio Uruguai, em canais de irrigação.

Ponto de coleta 3 – coordenadas UTM 21J 583913 - 6824572, primeira ilha próxima aos rápidos do Butuí.

Ponto de coleta 4 – coordenadas UTM 21J segunda ilha próxima aos rápidos do Butuí.

B- Garruchos (apresentados na figura 2):

Ponto de coleta 5 – coordenadas UTM 21J 633169 – 6881849. Margem do Rio Uruguai próximo às corredeiras Garruchos.

Ponto de coleta 6 – coordenadas UTM 21J 634213 – 6882014. Margem do Rio Uruguai.

Ponto de coleta 7 – coordenadas UTM 21J 634143 - 6881762. A 600 m da margem do Rio Uruguai, riacho do Armando.

**CONCLUSÃO:**

Em nenhum dos pontos foi detectada a espécie.

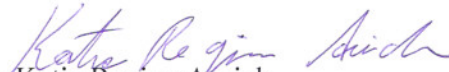


Figura 1: Pontos de coleta do primeiro dia de expedição no médio Uruguai, próximo à cidade de São Borja. Em vermelho percurso feito por água e em laranja percurso terrestre.




Figura 2: Pontos de coleta do segundo dia de expedição no médio Uruguai, próximo à cidade de Garruchos. Em azul percurso terrestre.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2007

  
Katia Regina Aurich  
Analista Ambiental

  
Fábio André Faraco  
Analista Ambiental

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2007

  
Katia Regina Aurich  
Analista Ambiental

  
Fábio André Faraco  
Analista Ambiental